

# APRESENTAÇÃO

O *Social Watch/Observatório da Cidadania* é uma articulação internacional de organizações da sociedade civil, presente hoje em mais de 80 países. Sua proposta é lutar para erradicar a pobreza, alcançar a equidade étnica e de gênero e a realização dos direitos humanos.

*Social Watch* foi criado em 1995 por organizações da sociedade civil participantes das conferências sobre Desenvolvimento Social (Copenhague) e a da Mulher (Beijim), assim como de todo processo do chamado ciclo social da ONU.<sup>1</sup> Aquelas organizações perceberam a importância de estabelecer mecanismos adequados para monitorar os governos e os organismos internacionais, a fim de avaliar o cumprimento da agenda das conferências. Seu objetivo era garantir um esforço continuado de participação e *advocacy* para promover a implementação dos compromissos sociais assumidos pelos governos nacional e internacionalmente.

Desde então, a rede *Social Watch* vem se expandindo e já publicou 13 relatórios anuais sobre os avanços e retrocessos na luta contra a pobreza e as desigualdades no mundo. Esses relatórios têm sido intensamente utilizados como instrumentos para o trabalho de *advocacy* desenvolvido por organizações da sociedade civil no âmbito local, regional e internacional.

No Brasil, a iniciativa denominada *Observatório da Cidadania* publicou o primeiro relatório em português em 1997. Atualmente, em seu Grupo de Referência, conta com a participação do Cfemea, CESeC/Ucam, Criola, Inesc e Ibase, que constitui a secretaria executiva.

A edição brasileira, além da tradução de parte das análises do relatório internacional,<sup>2</sup> continha (até 2007) uma seção especial dedicada às questões nacionais. Originalmente, eram publicadas também as tabelas de monitoramento dos avanços e retrocessos dos países em relação a diversas metas de desenvolvimento social, o Índice de Capacidades Básicas (ICB)<sup>3</sup> e o Índice de Equidade de Gênero (IEG).<sup>4</sup> A partir de 2004, para reduzir os custos de produção do relatório, as tabelas e os índices, bem como a tradução do relatório internacional

passaram a ser incluídas em CDs anexos ao relatório. Em 2008, por conta da elevação desses custos, não foi possível publicar o relatório anual brasileiro.

No entanto, naquele ano, realizamos um encontro de algumas das organizações participantes da articulação *Observatório da Cidadania*, para dar seguimento aos **Diálogos sobre Violência e Segurança Pública**, iniciados em 2007. Os resultados desse encontro estão condensados nesta publicação.

Todos os relatórios produzidos pela rede *Social Watch*, nacionais e internacionais, estão disponíveis, na íntegra, em <[www.socialwatch.org](http://www.socialwatch.org)>, assim como informações e análises atualizadas sobre os países produzidas pelas coalizões locais; tabelas comparativas entre os países sobre temas de desenvolvimento social, desigualdade de gênero e direitos humanos; ICB e o IEG; além de trabalhos sobre metodologia de monitoramento de políticas públicas, medidas de pobreza e desigualdades, entre outros. Dessa forma, todas as pessoas interessadas poderão continuar a acompanhar o trabalho desta coalizão internacional de cidadãos e cidadãs de todos os continentes que se dedicam à luta pela erradicação da pobreza e a equidade étnica e de gênero.

As entidades que compõem o Grupo de Referência do *Observatório da Cidadania/Social Watch* no Brasil esperam que, com esta publicação, dedicada ao tema da violência urbana e políticas de segurança pública, possam contribuir para ampliar o debate e estimular novas ações da sociedade civil para a promoção da equidade, justiça social e universalização dos direitos humanos.

FERNANDA LOPES DE CARVALHO  
Coordenadora da edição brasileira  
do *Observatório da Cidadania/Social Watch*

1 Ciclo social de conferências da ONU refere-se a uma série de conferências realizadas na década de 1990 sobre temas de desenvolvimento social.

2 O relatório internacional é publicado em inglês e espanhol, pelo secretariado internacional, e em várias outras línguas, entre elas árabe, francês, italiano, alemão e indu, pelas coalizões nacionais.

3 O ICB, elaborado anualmente pelo *Social Watch*, compara e classifica os países segundo seu progresso no desenvolvimento social.

4 O IEG, também elaborado pelo *Social Watch*, permite classificar os países em função de uma seleção de indicadores relevantes de inequidade de gênero considerando três dimensões: atividade econômica, empoderamento e educação.